

Filósofos Clássicos: Sócrates, Platão e Aristóteles



Sócrates



- Com o desenvolvimento das cidades (polis) gregas, a vida em sociedade passa a ser uma questão importante.
- Sócrates vive em Atenas, que é uma cidade de grande importância, nesse período de expansão urbana da Grécia, por isso, a sua preocupação central é com a seguinte questão: **como devo viver?**
- As pessoas precisavam desenvolver normas de convivência para o espaço da cidade que era um fenômeno relativamente novo na história da humanidade, diferente da vida do campo, com mais agitação política, comercial e social. Nesse sentido, debatiam questões importantes para o convívio em sociedade, ex: ética, fazer o bem, virtudes, política, etc.

Sócrates



- Toda a sua filosofia é exposta em **diálogos críticos** com seus interlocutores.
- Sócrates andava pela cidade (feiras, mercados, praças, prédios públicos, etc.) e debatia com as pessoas interessadas sobre assuntos referentes a vida em sociedade.
- O conteúdo dos diálogos chegou até nós por meio de seus discípulos, especialmente de Platão, pois Sócrates não deixou nada escrito.

Sócrates



- Para viver bem (de acordo com a virtude) é preciso ser sábio.
- Como atingir a sabedoria?
- Para Sócrates a sabedoria é fruto de muita investigação que começa pelo conhecimento de si mesmo.
- Segundo ele, deve-se seguir a inscrição do templo de Apolo: *conhece-te a ti mesmo*.
- À medida que o homem se conhece bem, ele chega à conclusão de que não sabe nada.
- Para ser sábio, é preciso confessar, com humildade, a própria ignorância. *Só sei que nada sei*, repetia sempre Sócrates.

Sócrates: maiêutica



- Maiêutica: método para chegar ao conhecimento.
- Para Sócrates o papel do filósofo fazer com que as pessoas chegassem ao conhecimento e para isso criou a maiêutica.
- Sócrates tinha um método de diálogo para levar o seu interlocutor (pessoas com quem estava debatendo) a perceber por si só sua própria ignorância sobre os assuntos tratados.
- Por meio da **ironia**, fazendo perguntas e respondendo as perguntas com outras perguntas, levava o interlocutor a cair em contradição, Sócrates o conduzia a confessar a própria **ignorância**.
- Uma vez confessada a ignorância, o interlocutor estaria disposto a percorrer o caminho da verdade.

Sócrates: maiêutica



- Quando se diz que a maiêutica é a arte de dar à luz as idéias, está se subentendendo que o conhecimento está dentro da pessoa e por meio maiêutica ela vai "parir" o conhecimento.
- Para Sócrates, uma mente submetida a um interrogatório adequado seria capaz de explicitar conhecimentos que já estavam latentes na alma. Afinal, tanto para Sócrates quanto para Platão, a alma, antes de se unir ao corpo, contemplara as idéias na sua essência, no mundo das Idéias. Bastava, portanto, fazer um esforço para recordar. **Conhecer é recordar**.
- A objetivo mais importante do diálogo é encontrar o conceito. Ele pergunta, por exemplo, *o que é justiça?* E, aos poucos, eliminando definições imperfeitas, ele vai chegando a um conceito mais puro, mais correto.

O destino de Sócrates



- A maior arte de Sócrates era a **investigação**, feita com o auxílio de seus interlocutores. Aquele que investiga, questiona. Aquele que questiona, perturba a ordem estabelecida. Isso faz surgir muitos inimigos de Sócrates.
- Sócrates é acusado de **corromper a juventude e de desprezar os deuses da cidade**. Com base nessas acusações ele é condenado a beber cicuta (veneno extraído de uma planta do mesmo nome). Segundo testemunho de Platão em *Apologia de Sócrates*, ele ficou imperturbável durante o julgamento e, no final, ao se despedir de seus discípulos, ele diz:

Já é hora de irmos; eu para a morte, vós para viverdes. Quanto a quem vai para um lugar melhor, só deus sabe.

Platão



Platão



- É filho de uma nobre família ateniense e seu nome verdadeiro é Aristocles. Seu apelido de Platão é devido à sua constituição física e significa "ombros largos". Ele foi discípulo de Sócrates e após a sua morte, fez muitas viagens, ampliando sua cultura e suas reflexões.
- Por volta de 387 a.C., Platão fundou sua própria escola de filosofia, nos jardins construídos pelo seu amigo Academos, o que deu à escola o nome de Academia. É uma das primeiras instituições de ensino superior do mundo ocidental.
- Platão, diferentemente de Sócrates, tinha o hábito de escrever sobre suas idéias. Foi ele quem resgatou boa parte do pensamento de seu mestre Sócrates.
- Platão não andava promovendo debates pelos locais públicos como seu mestre, mas ao contrário, fundou uma academia de filosofia.
- Devido a isso, Platão era mais restrito, pois para chegar a ele somente quem pudesse entrar na academia, ou seja, os filhos dos aristocratas da época.

Platão



- **Do mundo sensível das opiniões ao mundo inteligível das idéias.**
- Segundo Platão, os sentidos só podem nos fornecer o conhecimento das sombras da verdadeira realidade, e através deles só conseguimos ter opiniões.
- O conhecimento verdadeiro se consegue através da **dialética**, que é a arte de colocar à prova todo conhecimento adquirido, purificando-o de toda imperfeição para atingir a verdade.
- Cada opinião emitida é questionada até que se chegue à verdade.
- Platão, assim como seu mestre Sócrates, acreditava que o conhecimento era inato ao ser humano, ou seja, todo o conhecimento estava na pessoa, bastava exercitar ou refletir para "relembrar" as respostas dos questionamentos. Aristóteles, discípulo de Platão, não compartilha dessa idéia, para ele o conhecimento só era possível por meio da experiência e da percepção, ou seja, deveria ser adquirido.

Alegoria da Caverna

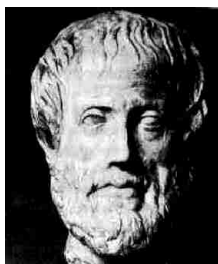


- Aprisionado no seu corpo, o homem só consegue enxergar as **sombras** e não a realidade em si. Para explicar isso, Platão cria a
- **Alegoria da Caverna.**
- Há homens presos, desde meninos, por correntes nos pés e no pescoço, com o rosto voltado para o fundo da Caverna. Próximo à entrada da caverna desfila-se com muitos objetos diferentes, cujas sombras são projetadas pela luz do Sol na parede do fundo. Os prisioneiros contemplam as sombras, pensando tratar-se da realidade, pois é a única que conhecem.
- Um dos prisioneiros consegue escapar, e, voltando-se para a entrada da caverna, num primeiro momento tem sua vista ofuscada pela luz intensa, mas aos poucos ele se acostuma e começa a descobrir que a realidade é bem diferente daquela que ele conheceu a vida toda, por meio das sombras. Esse homem se compadece dos companheiros da prisão e volta para lhes anunciar aquilo que contemplara. Ele é chamado de louco e é morto pelos companheiros.

Alegoria da Caverna

- Explicação:
- As sombras que os homens enxergam no fundo da caverna representam as aparências da realidade e não a realidade em si. Mas aqueles homens que foram, desde a infância, acostumados a crer que as sombras eram a realidade, não podiam imaginar que a realidade verdadeira estava lá fora.
- Quando um desses homens consegue escapar da caverna e tem contato com o mundo verdadeiro, ele percebe que as projeções na parede nada mais são do que uma ilusão, pois a realidade das coisas era outra. O homem cai em si e entende que sempre foi enganado pelas sombras.
- Quando volta para caverna e tenta convencer os outros de que aquelas sombras não representam a realidade dos fatos, ninguém acredita e o chamam de louco.
- Esse mito se refere a Sócrates que tentava demonstrar a realidade ou a verdade de vários fatos de Atenas, como a política, por exemplo, uma vez que as pessoas acreditavam em discursos que não condiziam com a realidade, mas eram só uma forma de enganar. Contudo, como vimos, Sócrates desagradou muita gente ao tentar esclarecer as pessoas sobre a verdade e, por isso, foi condenado a morte.

Aristóteles



- Nascimento: 384 a.C. – Estágira (Macedônia)
- Morte: 322 a.C. – Cálcis (Eubéia).

Aristóteles



- **Sua vida:** Aristóteles foi preceptor de Alexandre Magno, na corte de Pela, e isso facilitou suas pesquisas pois, quando Alexandre expandiu o império Macedônico, o filósofo teve mais acesso às informações sobre formas de governo e sobre o mundo natural (do qual Aristóteles fez uma das primeiras classificações conhecidas).
- **O Liceu:** Quando Alexandre sobe ao trono na Macedônia, Aristóteles deixa a corte de Pela e volta para Atenas, onde funda sua própria escola de filosofia, próxima ao templo de Apolo Liceano (por isso passa a se chamar LICEU), seguindo orientação que rivaliza com a Academia de Platão que, nesse tempo, é dirigida por Xenócrates. A Academia era mais voltada para as Matemáticas, enquanto o Liceu se dedicava principalmente às ciências naturais.

Aristóteles



- Aristóteles foi discípulo de Platão, mas seguiu o próprio caminho, com uma filosofia bem diferente do mestre.
- Quanto ao método de exposição da filosofia, enquanto Platão utilizara os **diálogos**, Aristóteles foi um **sistematizador**. Embora ele também tenha escrito diálogos, o que chegou até nós foi apenas uma parte das suas obras produzidas em forma descritiva e ordenada.

Aristóteles



- Aristóteles organizou o conhecimento de até então. Criou sistemas classificatórios para a natureza, sobre o céu, sobre os fenômenos atmosféricos; exame da física como movimento, infinito, vazio, lugar, tempo, etc.
- Também estudou sobre sensação, memória, respiração, história dos animais; classificou as espécies vivas, etc.
- Formas de governo, retórica (argumentação), etc.
- E ainda muitos outros estudos.
- Em suma, ele organizou ou sistematizou praticamente todo conhecimento acumulado até então.